

AOS AUTORES

A *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano (RBCDH)*, é um periódico que visa à divulgação de trabalhos cujo objeto de estudo e discussão trate das relações entre o crescimento e o desenvolvimento do ser humano. Além de distribuída aos associados do CDH, é vendida por assinatura ou em números avulsos. Sua Periodicidade é semestral.

Crerios Gerais de Aceitaço dos Textos Propostos para Publicaço

A RBCDH reserva-se todos os direitos autorais de seu contuodo. Os textos e disquetes para apreciaço devem ser enviados atraves de carta onde o(s) autor(es) declara(m) abrir mao dos direitos autorais em favor da Revista.

As opinioes expressas pelo autor so de sua exclusiva responsabilidade e nao refletem, obrigatoriamente, a opiniao do conselho editorial da Revista. Os trabalhos serao selecionados segundo criterios de: solidez cientffica, originalidade, atualidade, oportunidade de informacao, bem como adequaço as normas de publicaço. Cumprida a seleço inicial, feita pelo editor responsavel, o material sera enviado a dois membros do Conselho Editorial que, num prazo maximo de trinta dias, devem opinar sobre a aceitaço ou nao para publicaço, segundo os criterios acima mencionados. Esse parecer sera expresso de tres maneiras:

- a) *Aceito para Publicaço.* O trabalho sera publicado em um dos proximos numeros da Revista, segundo criterio cronologico de envio dos artigos e de paginaço.
- b) *Aceptaço Condicional.* Um ou mais conselheiros sugerem modificaçoes para que o trabalho se enquadre nas normas da Revista, ou fazem sugestoes para melhor compreensao do texto. Neste caso, o original e devolvido ao autor acompanhado das recomendaçoes.
- c) *Recusado.* Nessa hipotesis, os originais serao devolvidos ao autor, com indicaço dos motivos da recusa.

Normas para Elaboracao dos Trabalho

A RBCDH podera ter como contuodo: editorial, artigos originais e de atualizaço, opinativos e/ou revisoes bibliograficas, estudos de caso, relato de experiencias e resenhas ou resumos de teses. Os editoriais, que refletem as posicoes da Revista, serao elaborados pelo Editor Responsavel ou pelos membros do Conselho Editorial.

Os manuscritos poderao ser escritos, preferencialmente, em portugues, ingles ou espanhol. Os originais devem ser encaminhados, preferencialmente, digitados em disquetes no programa Word for Windows acompanhados de tres copias impressas em espaco duplo, com margem de 3 cm. As copias e do disquete deverao ser encaminhados a Secretaria Geral do CDH – Av. Dr. Arnaldo, 715 – subsolo sala 12, Saõ Paulo, SP – CEP 01246-904.

Preparacao dos Manuscritos*

Os textos enviados para publicaço devem limitar seu numero de paginas digitadas aos seguintes parametros maximos, incluindo tabelas e graficos: 25 paginas para Artigos Originais e de Atualizaço; 10 paginas para Artigos Opinativos e Revisoes Bibliograficas; 8 paginas para Estudos de Caso e Relato de Experiencia e 3 paginas para Resenhas e Resumos.

Pagina de rosto: - Deve conter: a) Titulo do artigo, que deve ser conciso e completo, descrevendo o assunto com termos que possam ser adequadamente indexados pelos servicos de recuperaço da informacao. Palavras superfluas devem ser omitidas. Deve ser apresentada a versao do titulo para o **idioma** ingles; b) Primeiro nome e ultimo sobrenome de cada autor (nomes intermediarios devem ser indicados pelas respectivas iniciais, respeitando-se aqueles ja conhecidos na literatura em formato diverso ao exigido). O ultimo sobrenome deve ser indicado em letras maiusculas; c) Indicaço da instituicao em que cada autor esta filiado, acompanhada do respectivo endereço; d) Nome do Departamento e da Instituicao no qual o trabalho foi realizado; e) Indicaço do autor responsavel para troca de correspondencias; f) Se foi

* Baseado nas normas para Publicaço da Revista de Saude Publica / Journal of Public Health, Universidade de Saõ Paulo, Faculdade de Saude Publica.

subvencionado, indicar o nome da agência de fomento que concedeu o auxílio e respectivo número do processo; g) Se foi baseado em tese, indicar título, ano, e instituição onde foi apresentada; h) Se foi apresentado em reunião científica, indicar nome do evento, local e data de realização.

Resumos e Descritores: - Os manuscritos devem ser apresentados contendo dois resumos, um em português, no máximo com 150 palavras e outro em inglês, recomendando-se, nesse caso, que o resumo seja ampliado até 300 palavras. Quando escrito em idioma espanhol deve ser acrescentado resumo nessa língua. Para sua redação devem ser observadas as recomendações da UNESCO. Devem conter informações referentes a: objetivos, procedimentos básicos, resultados mais importantes e principais conclusões, enfatizando os aspectos novos e os que merecem destaque. **Descritores** devem acompanhar os resumos, até o máximo de 6, em português e inglês.

Estrutura do texto: - Os artigos de investigação poderão ser organizados segundo a estrutura formal: Introdução, Material e Método, Resultados, Discussão e Conclusões. Outros tipos de artigos como: revisões, atualizações, notas e estudo de caso podem seguir outros formatos para organização da matéria.

Cada uma das partes da estrutura formal de artigo de investigação científica deve conter as informações seguintes: **Introdução:** em que se apresenta e discute o problema à luz da bibliografia pertinente e atualizada, sem pretender incluir extensa revisão do assunto; deve conter o objetivo, em que se declare o objeto da pesquisa e se justifique sua elaboração e importância; não devem ser incluídos dados ou conclusões do trabalho que está sendo apresentado; **Material e Método** onde devem ser claramente descritos os procedimentos adotados; apresentada(s) a(s) variável(is) na pesquisa, com a(s) respectiva(s) definição(ões) quando necessária(s) e sua categorização; e apresentada(s) a(s) hipótese(s) científica(s) e estatística(s). Deve ser determinada a população e a amostra; descrito(s) o(s)

instrumento(s) de medida, com a apresentação, se possível, das provas de validade e confiança; e conter informações sobre a coleta e processamento dos dados. Para os métodos e técnicas utilizados, incluindo os métodos estatísticos, deve ser feita a devida referência bibliográfica. Modificações de métodos e técnicas introduzidas pelo(s) autor(es), ou mesmo a indicação sobre métodos e técnicas publicadas e pouco conhecidas, devem ser devidamente descritas. Os **Resultados** devem ser apresentados em seqüência lógica no texto, nas ta-

belas e ilustrações. Não devem ser repetidos no texto todos os dados das tabelas e ilustrações, apenas destacadas as observações mais importantes, com um mínimo de interpretação pessoal. Sempre que for necessária, os dados numéricos devem ser submetidos à análise estatística. A Discussão deve restringir-se aos dados obtidos e aos resultados alcançados, enfatizando os novos e importantes aspectos observados e discutindo as concordâncias e divergências com outros achados já publicados; deve-se evitar a inclusão de argumentos e provas em comunicação de caráter pessoal ou divulgadas em documentos de caráter restrito. Tanto as limitações do trabalho como suas implicações para futuras pesquisas devem ser esclarecidas. Hipóteses e generalizações não baseadas nos dados do trabalho devem ser evitadas. As conclusões alicerçadas na discussão e interpretação, podem ser incluídas nessa parte. **Conclusões**, onde deve ser apresentado o conjunto das conclusões mais importantes, retomando os objetivos do trabalho. Podem ser apresentadas propostas que visem a contribuir para soluções dos problemas detectados ou sugerir outras necessárias. As conclusões podem ser também incluídas no item "Discussão"; neste caso não há necessidade de repeti-las em item à parte.

Agradecimentos: - devem ser breves, diretos e dirigidos a pessoas ou instituições que contribuíram substancialmente para a elaboração do trabalho.

Referências Bibliográficas: - a) As referências bibliográficas devem ser dispostas em ordem alfabética do último sobrenome do autor ou do primeiro autor. b) Se mais de dois autores colaborarem numa publicação, podem ser citados todos os autores ou somente o primeiro seguido da expressão latina et al., respeitando-se uma só orientação em todo o manuscrito. c) Os títulos dos periódicos devem ser referidos na forma abreviada, de acordo com o Index Medicus. ("List of Journals Indexed in Index Medicus" publicada no número de janeiro do Index Medicus). d) Comunicações pessoais, trabalhos inéditos ou em andamento poderão ser citados quando absolutamente necessários, mas não devem ser incluídos na lista de referências bibliográficas; apenas citadas no texto ou em nota de rodapé. e) Se um artigo estiver em via de publicação indique: título do periódico, ano e outros dados disponíveis, seguidos da expressão, entre parênteses, "no prelo". f) As publicações não-convencionais, de difícil acesso, podem ser citadas desde que o(s) autor(es) do(o) manuscrito(s) indique ao leitor onde localizá-las. g) As referências bibliográficas devem ser apresentadas

apresentadas corretamente, de acordo com exemplos a seguir apresentados. **A exatidão das referências bibliográficas** é de responsabilidade dos autores.

Exemplos

Capítulo de livro

LAURENTI, R. A medida das doenças. In: FORATTINI, O.P. *Epidemiologia geral*. São Paulo, Ed. Artes Médicas, 1986. p.64-85.

Dissertação e Tese

MARTINS, I.S. A dimensão biológica e social da doença. São Paulo, 1985. [Tese de Livre-Docência - Faculdade de Saúde Pública da USP].

Artigos Periódicos

GOMES, F.; ADORNO, R.C.F. Criança e menor na sociedade brasileira: serviços, cuidados e exclusão. *Rev. Bras. Cresc. Desenv. Hum.*, 1(1): 83-98, 1991.

Trabalhos de Congresso ou Similar (publicado)

CUNHA, R. Vírose neotrópicas. In: Congresso Brasileiro de Veterinária, 50, São Paulo, 1950. Anais, São Paulo, 1951. p.197-220.

As citações no texto, nas tabelas, ilustrações e notas de rodapé devem constar da lista de referências bibliográficas, podendo ser acrescentado o sobrenome do autor e ano. Exemplo: "Embora a vacinação BCG por via oral seja defendida por muitos autores, outros não manifestam o mesmo entusiasmo pela sua administração (ROSEN, 1958)". Quando houver mais de dois autores, de um mesmo trabalho, deve ser citado no texto só o primeiro, seguido de "e col."

Tabelas: - Datilografadas em espaço duplo e apresentadas em folhas separadas, de vem ser numeradas consecutivamente, com algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto e encabeçadas por um título, recomendando-se e não repetição dos mesmos dados em gráficos; para sua montagem, deve ser seguida a orientação apresentada no livro: Berquó, E.S. e col. *Bioestatística*, São Paulo, EPU, 1981, evitando-se linhas verticais ou inclinadas. As notas de rodapé das tabelas devem ser restritas ao menor nú-

mero possível. O limite de tabelas, por trabalho, é de 10; acima deste número, a despesa adicional ficará por conta do(s) autor(es). Tabelas muito extensas, mesmo com dados importantes, podem não ser aceitas. Neste caso, recomenda-se que sejam mantidas em poder do próprio autor, no texto deve constar nota de rodapé esclarecendo o leitor e oferecendo a possibilidade de fornecimento dos dados, a pedido. Se houver tabelas extraídas de outros trabalhos previamente publicados, o(s) autor(es) deve(m) providenciar permissão por escrito, para reprodução das mesmas. Esta autorização deve acompanhar os manuscritos submetidos à publicação.

Figuras: - As ilustrações (fotografias, desenhos, gráficos, etc.) devem ser numeradas consecutivamente com algarismo arábicos, na ordem em que foram citadas no texto, e indicadas como figuras; devem ser identificadas fora do texto, por número e título abreviado do trabalho; as legendas devem ser apresentadas em folha à parte; as ilustrações devem ser suficientemente claras para permitir sua reprodução em clichês reduzidos a 13 cm (largura da página); os desenhos devem ser feitos à tinta nanquim preta e as letras traçadas com normógrafo, que permitam uma redução satisfatória. Se houver figuras extraídas de outros trabalhos previamente publicados, o(s) autor(es) deve(m) providenciar permissão por escrito para reprodução das mesmas; exceção aos documentos de domínio público. Esta autorização deve acompanhar os manuscritos submetidos à publicação.

Abreviaturas: - Deve ser utilizada a forma padronizada. Quando não padronizada, devem ser precedidas do nome completo quando citadas pela primeira vez; quando aparecerem tabelas e nas figuras, devem ser acompanhadas de explicação quando seu significado não for conhecido. Não devem ser usadas abreviaturas no título e no resumo. [

Alerta aos autores: - Face às exigências de modernização e universalização das revistas científicas estaremos, a partir do próximo número, alterando as normas relativas às citações bibliográficas. Estaremos adotando as recomendações do grupo de editores reunidos em Vancouver, 1979 <http://www.icmje.org>. Maiores detalhes serão explicitados no próximo número da RBCDH.

RBCDH - NÚMEROS ANTERIORES

ANO 1 - Nº 1 - 1991 - jan/jul

Fatores ambientais do crescimento da criança
Eduardo Marcondes

O nascimento biológico da criança
Arnaldo Augusto Franco de Siqueira

O nascimento psicológico
Elaine Pedreira Rabinovich
A criança pré-escolar: o nascimento do ser simbólico
Fernando Lefèvre

A criança integral e as teorias do desenvolvimento
Alberto Olavo Advíncula Reis

Criança e menor na sociedade brasileira: serviços, cuidados e exclusão
Fabiola Zioni; Rubens de C. Ferreira Adorno

Indicadores sócio-demográficos de crianças de 0-6 anos no Brasil
Fúlvia Rosemberg

Mãe-creche: relações ambivalentes. Um estudo de casos sobre a representação de usuárias
Maria Aparecida Motta

Desenvolvimento infantil e suas representações: dimensões do saber técnico-profissional e do senso-comum
Denize Cristina de Oliveira

O medicamento como problema de saúde pública. Contribuição para o estudo de uma mercadoria simbólica
Fernando Lefèvre

Textos selecionados: de pediatria à psicanálise
Winnicott, D.W., resenha de Maria Aparecida Motta

ANO 1 - Nº 2 - 1991 - jul/dez

A saúde e a educação como questão social e política
Ignes Salas Martins

A interação entre o crescimento e o desenvolvimento
Arnaldo Augusto Franco de Siqueira

Psicossomática no cotidiano familiar
Cláudio João Paulo Saltini

A criança no contexto familiar
Ada Pellegrini Lemos

Reflexões acerca da abordagem sociológica do crescimento e do desenvolvimento da criança no campo da saúde pública: aspectos teóricometodológicos
Augusta Thereza de Alvarenga

A utilização dos organizadores da psiquê de Spitz como instrumento de acompanhamento do desenvolvimento de crianças
Neusa Guaraciaba dos Santos; Elaine Pedreira Rabinovich; Denize Cristina de Oliveira; Arnaldo Augusto Franco de Siqueira]

Uma experiência em orientação sexual para adolescentes na graduação em psicologia
Sidnei Roberto di Sessa; Mônica Rita Bueno Pugliese; Luiza Cristina Coltro; Judith Berenstein; Armando Costa e Silva; Oswaldo Martins Rodrigues Junior; Moacir Costa

Algumas observações para o estudo da utilização da música ambiental em sala de amamentação de creche
Neusa Guaraciaba dos Santos; Maria Cláudia Marzolla Combrerg; Maria Regina de Souza Godeli

Uso da Dopplerfluxometria na avaliação do crescimento e desenvolvimento fetal
Antônio Fernandes Moron

ANO 2 - Nº 1 - 1992 - jan/jul

O Estatuto da Criança e do Adolescente e a política de atendimento
Maria Cecília Ziliotto

Atendimento ao adolescente autor de infração penal: medidas sócio-educativas
Munir Cury

Direito à educação e direito à saúde no Estatuto da Criança e do Adolescente: da letra morta à letra viva
Fernando Lefèvre

Repensando a criança como valor de troca: a política de assistência social e o Estatuto da Criança e do Adolescente
Maria do Carmo Brant Carvalho

Violência doméstica contra crianças e adolescentes e políticas de atendimento: do silêncio ao compromisso
Viviane Nogueira de Azevedo Guerra; Mário Santoro Junior; Maria Amélia Azevedo

A maternagem e o seu espaço no Estatuto da Criança e do Adolescente
Maria Aparecida Motta

Violência contra a criança no Século XIX
Maria de Fátima Rodrigues das Neves

Uso ilícito de drogas lícitas pela nossa juventude. É um problema solúvel?
Elisaldo Luiz de Araújo Carlini

A construção social da identidade de meninos(as) de rua
Maria Stela Santos Graciani

Centros de defesa dos direitos da criança e do adolescente e a proteção jurídico-social
Nilce Helena Gomes (redator responsável)

Implantação e perfil dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente
Nilce Helena Gomes (redator responsável)

ANO 2 – Nº 2 – 1992 - jul/dez

É possível uma visão holística do desenvolvimento da criança?
Elizabeth Tunes

Las computadoras y la reserva eneracional
Federico Tobar

Violação e violência: resgatando a violação como um fato cultural
Fernando Lefèvre

Desenvolvimento: aspectos cognitivos e afetivos
Cláudio João Paulo Saltini

Deficiência congênita e autismo secundário: um risco psicológico
Maria Lúcia Toledo Moraes Amiralian et al.

Instrumentos para o acompanhamento e avaliação do desenvolvimento infantil na atenção primária à saúde
Arnaldo Augusto Franco de Siqueira et al.

Intervenção nutricional a desnutridos: evolução antropométrica após um ano de programa
Doris Lúcia Martini Lei et al.

Sorriso em bebês: reação à face humana e à vários tipos de degradações deste estímulo
Emma Otta et al.

ANO 3 – Nº 1 – 1993 – jan/jun

BLOCO 1: POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO – BRASIL/FRANÇA

Falta vontade política para garantir os direitos de cidadania das crianças

Estatuto da criança exige o cumprimento das leis sociais

A legislação francesa de proteção à criança de 0 a 6 anos

BLOCO 2: O ATENDIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS NO BRASIL

A criança de 0 a 6 anos no Brasil e seu atendimento educacional – questões a considerar

Modalidades de atendimento educacional na França
Estrutura do atendimento educacional da França

A oferta de atendimento: estruturas de saúde para a criança do meio urbano

Os direitos da criança e a assistência social

BLOCO 3: A CRIANÇA E SEU DESENVOLVIMENTO

Desenvolvimento e aprendizagem da criança

Contexto sócio-ambiental de crianças urbanas de baixa renda

BLOCO 4: A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ATENDIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS

Formação acadêmica não atende à realidade social brasileira

Formação de recursos humanos para o atendimento à saúde da criança de 0 a 6 anos

Formação e treinamento de professores para educação infantil

Perfil da formação de recursos humanos para o ensino fundamental

BLOCO 5: METODOLOGIA PARTICIPATIVA—CIPATIVA NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS – TEORIA E PRÁTICA

Metodologia participativa: algumas questões teórico-metodológicas

Curso de atualização para grupos heterogêneos

Importância do trabalho sobre as representações na formação de agentes sanitários e sociais

Diretrizes do programa nacional de educação para a participação em saúde

Capacitação de recursos humanos: algumas experiências

BLOCO 6: COMUNICAÇÃO SOCIAL EM SAÚDE E EDUCAÇÃO

Informação, educação e comunicação em programas de atenção à criança de 0 a 6 anos

Comunicação social em saúde e educação – relato de experiência

BLOCO 7: PROPOSTAS PARA CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NO BRASIL: MARCOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Propostas para capacitação de agentes institucionais e comunitários para o atendimento da criança de 0 a 6 anos no Brasil

ANO 3 – Nº 2 – 1993 – jul/dez

Estudo antropométrico de indivíduos aptos para o Serviço Militar no período de 1979-1991

Eduardo Marcondes;

Rubens Murilo Marques

Crescimento e estado nutricional de pré-escolares residentes na região amazônica do Peru

Gustavo Velasquez; Luiz Benavente;

Wilma Casanova

Representação social: praxis e conhecimento sobre o desenvolvimento da criança

Denize Cristina de Oliveira;

Augusta Thereza de Alvarenga

Esta criança é um bandido! Este bandido é uma criança!

Fernando Lefèvre

Reflexões sobre a procriação artificial e os direitos das crianças

Paulo Antônio de Carvalho Fortes

Imaginário social & computadoras

Federico Tobar

Ecolalia em psicoses infantis

Fernanda Dreux Mirda Fernandes

Atribuição de nomes próprios a seu papel no desenvolvimento segundo o relato dos nomeados

Elaine Pedreira Rabinovich et al.

ANO 4 – Nº 1 – 1994 – jan/jun

Aspectos jurídicos da concepção de família na sociedade brasileira

Luis Paulo Santos Aoki; Roberto Tardeli

Família: comunidade de vida e de amor

Frei Almir Ribeiro Guimarães

Famílias das classes populares: tradição e mudança

Sylvia Leser de Mello

Crianças pobres e famílias em risco: as armadilhas de um discurso

Fúlvia Rosemberg

Educação para família: uma proposta de trabalho preventivo

Heloísa Szymanski Gomes

Família, relativismo cultural e injustiça social no campo do desenvolvimento humano

Fernando Lefèvre

A família: um sujeito pouco refletido no movimento de luta pelos direitos da criança e do adolescente

Maria do Carmo Brant de Carvalho;

Isa Maria F. da Rosa Guará

Processo de abordagem das crianças e adolescentes “de e na” rua: desafios e perspectivas

Maria Stela Santos Graciani

A família escrava brasileira no século XIX

Maria de Fátima Rodrigues das Neves

Modo de vida de crianças “sem casa” “sedentárias”: suas casas, suas famílias, suas vidas

Elaine Pedreira Rabinovich

Experiências femininas: a participação dos movimentos sociais e relações familiares

Fabiola Zioni

ANO 4 – Nº 2 – 1994 – jul/dez

Alta hospitalar da criança; implicações para a enfermagem

Lélia Maria Madeira

O aborto: um resgate histórico e outros dados

Néia Schor;

Augusta Thereza de Alvarenga

Ensaio psicossociológico das relações entre a prática – teoria no locus da moradia: arrumação e organização tempo-espacial

Elaine Pedreira Rabinovich

O desenvolvimento normal da preensão

Pessia Grywac Meyerhof

A necessidade de um trabalho preventivo em maternidade: instruções sobre o comportamento do recém-nascido

Simone Gasparetto; Vera Silvia Raad

Bussab Amorim; Telma Vitória

A creche enquanto contexto possível de desenvolvimento da criança pequena

Amorim; Telma Vitória

Risco gravídico e risco perinatal: implicações metodológicas, teóricas e técnicas, das propostas de mensuração

Augusta Thereza de Alvarenga

Indicadores do padrão de sono em crianças de 2 a 5 anos

Ruth B. Lass; Therezinha Moreira Leite

A importância da creche para o processo de inserção social e para o ingresso da criança na cultura

Fernando Lefèvre

A visita domiciliária como instrumento de assistência de saúde

Márcia Maria Porto Rosseto Mazza

Nasceu uma criança na “sarjeta”: e agora?

Aparecida Magali de Souza Alvarez

ANO 5 – Nº 1/2 - 1995 – jan/dez

Considerações teórico-metodológicas acerca da constituição da perinatologia como área de conhecimento e da morbimortalidade perinatal como objeto de investigação de natureza interdisciplinar

Raimundo Antonio da Silva;

Augusta Thereza de Alvarenga

O neonato pré-termo no berçário de cuidados especiais: proposta de intervenção, respeitando sua individualidade, suas fragilidades e suas forças

Pessia Grywac Meyerhof

Saneamento básico e raça

Fúlvia Rosenberg; Regina Pahim Pinto

A continuidade entre casa e rua no mundo da criança pobre

Cynthia Andersen Sarti

Programas de atenção às crianças e aos adolescentes em situação de rua: percepções de seus coordenadores

Marcelo Medeiros;

Maria das Graças Carvalho Ferriani

O viés etnocêntrico: uma tentativa de analisar algumas questões do desenvolvimento infantil a partir do estudo de crianças do interior do Piauí

Elaine Pedreira Rabinovich

O perfil do pai cuidador

Ana Lúcia M. de Resende; Ilca L.K. Alonso

Trajetória da mulher em direção à esterilização cirúrgica feminina: um estudo fenomenológico

Clarice Marcolino; Néia Schor

O retardo de crescimento intra-uterino/prematuridade/baixo peso ao nascer e suas possíveis conseqüências: danos neurológicos evidentes e danos neurológicos não evidentes

Maria Cecília Leite de Moraes

ANO 6 – Nº 1/2 - 1996 – jan/dez

Ensaio sobre a exclusão e o direito à vida

Fernando Lefèvre

Educação em prevenção, o 'X' da questão: Reflexões sobre a cartilha "Xis-casinho"

Ideraldo L. Beltrame; Alberto O.A. Reis

Resiliência: Uma discussão introdutória

Maria Cecília Leite de Moraes;

Elaine Pedreira Rabinovich

A creche: Uma instituição a procura de identidade

Maria Aparecida Motta

Alimentação de bebês e crianças pequenas em contextos coletivos: mediadores, interações e programações em educação infantil

Marlene F.M. Amaral; Viviane Morelli; Rosa V. Pantoni; Maria C. Rosseti-Ferreira

Comportamentos comunicativos do bebê como parceiro ativo na interação

Neusa Guaraciaba dos Santos Oliveira;

Vera Silvia Raad Bussab

Sorriso: Um indicador de felicidade

Paula Inez Cunha Gomide

Ações educativas em saúde da criança: o brincar enquanto recurso para participação da família

Regina Zanella Penteado; Mônica Nicolau

Seabrai; Isabel Maria T. Bicudo Pereira

Socialização e depressão infantil

Roseli S. Chioritti Cavalcante

El perímetro braquial en la mujer gestante, y su relación com otras medidas antropométricas maternas

Anamaria E. Ricalde; Arnaldo Augusto;

Franco de Siqueira

Perfil da mortalidade de mulheres de 10-19 anos na região sul do município de São Paulo

Arnaldo Augusto Franco de Siqueira; Ana D'A.

Tanaka; Augusta Thereza de Alvarenga; Néia Schor

A adolescência e anticoncepção: análise do discurso das adolescentes grávidas e puérperas em relação à anticoncepção

Néia Schor; Andrea F. Ferreira; Kátia C.M.

Pirotta; Vera L. Machado; Ana Cristina D'A.

Tanaka; Arnaldo Augusto Franco de Siqueira

Desenvolvendo orientação sexual com adolescentes

Denize B. Munari; Marcelo Medeiros; Mônica R.

Silva; Ana Carolina D'A de Oliveira D'Oro

ANO 7 – Nº 1 – 1997 – jan/jul

Cidade e saúde: a organização do tempo e do espaço no Oriente e no Ocidente

Jean-Pierre Goubert

Você conhece seus filhos? Análise de um discurso da mídia

Fernando Lefèvre, Ana Maria C. Simioni

Representações de saúde-doença de um grupo de mulheres residentes em bairros da periferia de Belo Horizonte (1994-1996)

Clara J. Marques Andrade; Helena Paixão;

Celina Modena; Antonio M. Claret Torres

A casa como símbolo: a relação mãe-criança

Elaine Pedreira Rabinovich

- Práticas de educação da criança na família: A emergência do saber ético-científico
Zélia M. M. Biasoli-Alves; Regina H.L. Caldana; Maria Helena G.F. Dias da Silva
- Arranjos espaciais e agrupamentos de crianças pequenas em creches
Renata Meneghini; Mara I. Campos de Carvalho
- A creche e as mulheres trabalhadoras do Brasil
Maria Cecília Focesi Pelicioni; Nelly Martins Ferreira Candeias
ANO 7 – Nº 2 – 1997 – jul/dez
As bases conceituais dos documentos oficiais de atenção à saúde do adolescente
Eloisa Grossman; Maria Helena C. de Cardoso
- A adolescência como um constructo social
Maria Amélia de C. Oliveira; Emiko Y. Egly
- Adolescentes: saúde, doença e risco
Maria Cristina C. Kuschnir; Maria H.C. de A. Cardoso
- Identidade e sexualidade no discurso adolescente
Carla Magda Allan S. Domingues; Augusta Thereza de Alvarenga
- Opacidade e visibilidade da paternidade na reprodução adolescente
Alberto Olavo Advícua Reis
- Educação Nutricional: uma resposta ao problema da obesidade em adolescentes
Graziela Mantoanelli; Veridiana B. Bittencourt; Regina Zanella Penteado; Isabel M. Teixeira B. Pereira; Maria do Carmo A. Alvarez
- Espelhos e imagens: um levantamento do repertório sobre sexualidade existente na FEBEM/SP
Rubens de Camargo Ferreira Adorno; Ana Lúcia de Castro; Rosane de Lourdes S. Vianna; Mara de Mello Faria; Selma Lima da Silva
ANO 8 - Nº 1/2 - 1998 - jan/dez
Diferentes caminhos de socialização até a adolescência
Heidi Keller
- Interação precoce mãe-bebê e a concepção do desenvolvimento infantil inicial
Maria Lucia Seidl de Moura; Adriana F.P. Ribas
- O papel do adulto e da criança como parceiros do desenvolvimento em Vygotsky
Eulina da Rocha Lordelo
- A creche como contexto sócio-afetivo de desenvolvimento: os padrões internacionais e o ajustamento das crianças
Vera Sílvia Raad Bussab; Maria Paula Costacurta Maluf
- Programas televisivos: relato de pré-escolares
Yumi Gosso; Celina M.C. Magalhães; Fernando A.R. Pontes
- O cotidiano de escolares nascidos pré-termo: percepção de crianças e familiares
Maria Aparecida M. Gaíva; Maria das Graças C. Ferriani
- Percepções de adolescentes brasileiros e mexicanos sobre seus pais
Celina Imaculada Girardi
- Resiliência: um estudo com brasileiros institucionalizados
Aparecida Magali de Souza Alvarez; Maria Cecília Leite de Moraes; Elaine Pedreira Rabinovich
- O implante coclear como ferramenta de desenvolvimento lingüístico da criança surda
Fernando Capovilla
ANO 9 – Nº 1 – 1999 – jan/jun
Avaliação da condição nutricional das gestantes no município de Santo André, utilizando o Gráfico de Rosso
Roseli S. Sarni; Denise Schoeps; Cristiane Kochi; Camila V. Mathias; Cláudia R.P. Oliveira; Isabela M. de Vuono; Melissa V. Bueno; Nilton G. Santos Jr; Sérgio R. Longo; Dráuzio Viegas
- Estudo das opiniões do pai sobre o aleitamento materno e sua participação neste processo
Denise Serafim
Estudo comparativo da amamentação em casas e em creches paulistanas e no interior do Piauí
Neusa G. dos Santos; Elaine Pedreira Rabinovich
- Auto-organização em neonatos pré-termo: comportamentos interativos e não interativos
Pessia Grywak Meyerhof
- Alguns pressupostos teóricos para “um emprego” do conceito de desenvolvimento
Maria Cecília leite de Moraes; Antônio Fernandes Moron
- A brincadeira de construir casinha
Elaine Pedreira Rabinovich
- A resiliência e o morar na rua: estudo com moradores de rua – criança e adultos – na cidade de São Paulo
Aparecida Magali de Souza Alvarez; Cornélio Pedroso Rosenberg

Reflexões sobre o trabalho: “a resiliência e o morar na rua: estudo com moradores de rua – criança e adultos – na cidade de São Paulo”, de Aparecida Magali de Souza Alvarez (1999)
Sueli Damergian

ANO 9 – Nº 2 – 1999 – jul/dez

Relações étnico-raciais e cidadania: grupos de pesquisa e networks pela transformação de grilhões em alianças
Ronilda Iyakemi Ribeiro

Juventude interativa: cidadania contra o racismo
Rosângela Malachias

Educadores e relações raciais
Denise Maria Botelho

O processo de socialização na educação infantil: a construção do silêncio e da submissão
Eliane dos Santos Cavalleiro

Crônicas, desenhos, poesias e escritos de alunos negros, de duas escolas públicas paulistanas
Ana Maria Niemeyer

Saúde e sagrado: representações da doença e práticas de atendimento dos sacerdotes supremos do Candomblé Jêje-Nagô do Brasil
Alessandro do Oliveira dos Santos

Mental health services for African Americans: a cultural/racial perspective
Richard H. Dana

Infância e adolescência de executivos negros: um estudo retrospectivo
Ivo de Santana; Climente Laura de Camargo

Dinâmica de construção da identidade do brasileiro afrodescendente
Ricardo Franklin Ferreira

ANO 10 – Nº 1 – 2000 – jan/jun

Os significados das crianças indígenas brasileiras (séculos XVI e XVII)
Antônio Marcos Chaves

Mulheres negras e mortalidade no estado do Paraná, Brasil, de 1993 a 1998
Alaerte Leandro Martins; Ana Cristina d'Andretta Tanaka

Padrões e estados comportamentais de recém-nascidos durante o banho em maternidade: possibilidades de regulação e trocas sociais
Simone Gasparotto; Vera Sílvia Raad Bussab

O cuidado da enfermagem no seguimento domiciliar de crianças pretermo e de baixo peso ao nascer
Débora F. Mello; Semíramis M.M. Rocha; Carmen G.S. Scochi; Regina A.G. Lima

Avaliando a implementação de um modelo de atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco psicossocial
Marina R. Bazon; Zélia M.M. Biasoli-Alves

Conhecimentos, valores e vivências de adolescentes acerca das Doenças de Transmissão Sexual e AIDS
Edir Nei Teixeira Mandú; Aurea Christina de Paula Corrêa; Maria Aparecida Vieira

A formação de conceitos científicos por pré-escolares
Christianne Thatiana Ramos de Souza; José Moisés Alves

ANO 10 – Nº 2 – 2000 – jul/dez

A História: um território sem fronteiras
Jean-Pierre Goubert

Binômios saúde-doença e cuidado-educação em ambientes coletivos de educação da criança pequena
Kátia S. Amorim; Cláudia Yazlle; Maria Clotilde Rossetti-Ferreira

Necessidades (de saúde) de adolescentes do D.A. Raposo Tavares, S.P., referidas à família, escola e bairro
Cássia B. Soares; Livia K. de Ávila; Marina de G. Salvetti

Sexualidade, AIDs e drogas: um relato de intervenção com adolescentes
Renata Maria Dotta; Paola Biasoli Alves; Sílvia Helena Koller; Raquel Cardoso Brito

O impacto psicológico da violência e do abuso nas vidas de crianças de rua no Sri Lanka
Miriam Ittyerah; B.D. Pathirana

A criança asmática na família: estudo de uma representação
Denise Rasia Bosi; Alberto Olavo Advincola Reis

Uma mulher de família
Kimy Otsuka Stasevska; Néia Schor

ANO 11 – No. 1- 2001 – jan/jun

Modo de vida e relação mãe-criança: um estudo do andar
Elaine Pedreira Rabinovich; Ana Maria Almeida Carvalho

Crianças do sertão: modos de vida. Um estudo etnográfico das famílias de Santa Cruz do Banabuiú, Ceará
Francileide Santana da Silva; Maria Raquel de Carvalho Azevedo

A criança de/na rua tem família: uma família em crise
Moneda Oliveira Ribeiro

Administração mirim em condomínio: Análise de uma experiência participativa com crianças
Regina Zanella Penteado

Estudo territorializado da desnutrição infantil e do acesso ao programa de suplementação alimentar no Distrito de Itaquera, São Paulo, SP

Ney Rodriguez Jr.; Katia C. Bassicheto; Rita C. Carvalho

Adolescence and development-in-time

Nancy Lesko

Significações atribuídas ao cotidiano pelo adolescente pobre

Evenice S. Chaves

Maternidade adolescente em contexto cultural: um estudo com mães adolescentes de duas comunidades (uma urbana e uma semi-rural) na Bahia.

Ana Lúcia B. Fonsêca; Ana Cecília de S. Bastos

ANO 11 – No. 2 – 2001 – jul/dez

Editorial

Maria Cecília Corrêa Pantaleão

Estudo interpretativo do capítulo III do estatuto da criança e do adolescente – Do direito à convivência familiar e comunitária Introdução

Maria Cecília Ziliotto

Cap. 1: A lei e a sua especificação

Cap. 2: Bases sócio-culturais dos artigos

Cap. 3: Bases psicológicas dos artigos

Fernando Lefèvre (Coord.); Ana Maria Cavalcanti Simioni; Aparecida Magali de Souza Alvarez; Arnaldo Augusto Franco de Siqueira; Denise Cristina de Oliveira; Elaine Pedreira Rabinovich; Lis Adriana Valert Machado Leite; Márcia Maria Porto Rossetto Mazza; Maria Aparecida Motta; Maria Cecília Leite de Moraes; Neusa Guaraciaba dos Santos Oliveira; Ruth Gheller

Reflexões e considerações sobre o estatuto da criança e do adolescente -10 anos

Maria Aparecida Motta;

Maria Cecília Corrêa Pantaleão

Escola de Pais: Relatório

Vera Lúcia G. Pereira Lima (Coord.);

Ana Lúcia L. Araújo; Graciela Pagliaro;

José Maria Arruda; Nora Z. Ribeiro Campos

ANO 12 - N. 2 - 2002 – jul / dez

O significado de casa e rua para meninos com experiência de vida nas ruas: em busca de uma compreensão sobre as implicações para a saúde
Marcelo Medeiros; Maria das Graças Ferriani; Romeu Gomes; Denize Bouttelet Muniari

Vocabulário expressivo de crianças entre 22 e 36 meses: estudo exploratório

Márcia Regina Marcondes Pedromônico;

Luciana Aparecida Affonso; Adriana Sañudo

Triagem de processamento auditivo central em crianças de 6 a 11 anos

Fernando Capovilla

Comportamento de bebês na rotina diária da creche

Lígia E. Melchior; Zélia M. M. Biasoli-Alves

Lesões por queimaduras: o reflexo da violência em crianças e adolescentes

Climene L. de Camargo; Angela L. Sampaio; Edleide de A. Xavier; Lidiane Tereza dos Santos e Santos

Utilização de histórias no manejo terapêutico de pacientes hospitalizados

Andréa Satrapa

Ampliando a compreensão sobre o processo de vida do idoso e de suas necessidades

Saraspathy N. T. G. Mendonça; Evanilda Teixeira

ANO 13 – N. 1 – 2003 – jan-jul

A procura do ambiente ótimo

Robert Brechtel

A acolhida do recém-nascido: a modernidade de alguns rituais vietnamitas

Luong Cân-Liêm; Nguyen Thành-Châu;

Lê-Thi Hong Nhung

Mecanismos de adaptación de niños desplazados por la violencia a un nuevo entorno. El caso de un barrio de la ciudad de Cali, Colombia

Henry Granada

Relações creche-família segundo educadoras de creches

Maria Lór Veríssimo; Magda A. Rezende;

Rosa M. G. S. Fonseca

Habilidades de linguagem e pessoal social de crianças de 0 a 3 anos de idade cuidadas em creches

Magda A. Rezende; Vivian C. Beteli; Fernanda G.d. Lima; Jair Licio F. Santos

A amamentação de bebês pré-termo: um caminho possível para a construção da comunicação

Susana Delgado; Marileuza Zorzetto

Imagens da adolescência feminina na Revista Capricho

Wanessa Gonçalves dos Santos Couto;

Paulo Rogério Meira Menandro

O Carmo: aspectos psico-sócio-históricos do desenvolvimento de crianças brasileiras afrodescendentes
Elaine Pedreira Rabinovich

Resenha: Adolescência na África Sub-Saariana

Elaine Pedreira Rabinovich

Resenha: Os sete saberes necessários à educação do futuro

Maria Aparecida Motta